

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo

Às quinze horas e trinta e cinco minutos do dia trinta e um de julho de dois mil e catorze, nas dependências do auditório do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira - SinHoRes, à Av. Conselheiro Nébias, 365 – Santos, SP, realizou-se a 102ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo.

O Sr. Luiz Dias Guimarães, Presidente do Conselho Municipal de Turismo, iniciou a reunião perguntando se todos haviam recebido a ata da última reunião e se estava tudo correto. O Sr. Nery Ambrozio solicitou a dispensa da leitura e a ata foi aprovada, sem ressalvas.

Abordando o segundo item da pauta, o Sr. Presidente informou que, sobre a Copa do Mundo, do ponto de vista da Cidade, o resultado foi positivo. Santos não era cidade-sede e nem destino preferencial em um universo internacional, como Foz do Iguaçu, Salvador, Fortaleza ou Rio de Janeiro e, mesmo assim, conseguiu se inserir nesse momento. Não houve investimentos públicos mas um grande proveito da situação sendo que o maior legado para a cidade foi sua exposição ao Mundo. Apenas no México foram realizadas 335 reportagens, todas elas positivas, sobre a cidade, além das matérias sobre a seleção mexicana. Na Costa Rica foram realizadas 69 matérias, o que pode parecer pouco mas em proporção à sua população, é um número bastante significativo. Não obstante, mais de 230 veículos internacionais de comunicação, entre rádios, TVs, jornais e revistas, também divulgaram Santos para o Mundo. A inauguração do Museu Pelé foi coberta por veículos de 45 países. Assim, segundo o Sr. Presidente, a exposição de Santos, no período, foi fantástica. O segundo legado a ser considerado foi a qualificação, sendo que o "trade turístico", de forma predominante, se envolveu, se interessou e se preparou para o evento. Muitos restaurantes passaram a apresentar cardápios com dois ou três idiomas e alguns estabelecimentos contrataram funcionários com domínio de um segundo idioma. A convivência, por um mês, com culturas diferentes, serviu para treinar a cidade, mostrando, individualmente, as deficiências de cada um, o que também é positivo para que os estabelecimentos aprimorem suas ações. A terceira questão é a presença efetiva, na Copa, de turistas estrangeiros. Eram esperados aproximadamente 10.000 turistas estrangeiros, o que efetivamente aconteceu. Não há ferramentas para medir, com rigor, a quantidade de turistas estrangeiros na cidade. Tais informações foram obtidas por meio de cruzamentos de informações, como as visitas ao Museu Pelé que, em seu primeiro mês de funcionamento, recebeu 24.900 visitantes, sendo metade destes, turistas estrangeiros. Outros indicadores confirmam essa situação. Em junho de 2013, os Postos de Informações Turísticas (PITs) atenderam visitantes de 6 países: Estados Unidos, Japão, Argentina, Chile, Colômbia e Itália, sendo 1/3 de norte-americanos. Em junho de 2014, os mesmos PITs atenderam visitantes de 13 países: Chile (25%), Colômbia (11%), México (10%), Estados Unidos (7%), Costa Rica (6,5%), Japão (5%), Bolívia (4,5%), Argentina (4,5%), Rússia (2,5%), Espanha (2%), Inglaterra (2%), Croácia (1,5%), Alemanha (1,5%). Outro dado interessante, foi que o PIT do Gonzaga, em junho de 2013, fez 85 atendimentos e em junho de 2014, fez 1208. Enquanto isso, o PIT da rodoviária fez 100 atendimentos em junho de 2013 e 871 em junho de 2014. Naturalmente, essa variação deveu-se à Copa do Mundo. Além disso, o portal www.turismosantos.com.br recebeu 20% a mais de acessos no período, ultrapassando 56 mil. Sobre algumas matérias veiculadas, informando

que a ocupação hoteleira foi menor que a esperada, o Sr. Presidente disse que a realização da Copa do Mundo significou, efetivamente, um apagão na atividade natural do turismo e dos eventos. Praticamente não foram realizados eventos, viagens profissionais foram evitadas no período e os turistas brasileiros não viajaram para destinos onde não tivessem jogos da Copa. Esse apagão foi real pois, se por um lado houve um ganho de turistas estrangeiros, por outro, o Brasil perdeu muito com a atividade normal desses segmentos. Excetuando-se as cidades-sede que naturalmente possuem grande apelo turístico, o restante do país apresentou uma ocupação de rede hoteleira muito aquém do esperado. Diante dessa situação, o Sr. Presidente informou que Santos foi uma exceção pois apresentou boa ocupação no período. Considerando-se os 14 principais hotéis de Santos, houve uma pequena variação de ocupação de 67% para 62% de junho de 2013 para junho de 2014, sendo que os hotéis 5 estrelas tiveram uma ocupação de 85%, os 4 estrelas, 69% e o demais, 54%. O Sr. Nery informou que seu estabelecimento sofreu 8 cancelamentos de grupos de excursão, devido alterações do calendário escolar, além de outras desistências ocasionadas pelo cancelamento de eventos em razão da Copa do Mundo. O Sr. Presidente concordou com a observação do Sr. Nery e acrescentou que, de uma forma geral, a realização da Copa do Mundo foi positiva para o Brasil, mas é preciso reconhecer que houve alguns impactos negativos significativos, sendo fundamental uma melhor organização para os próximos mega-eventos que o país pretende realizar, administrando melhor as questões de calendário escolar e demais questões afetadas pelos eventos. Para a imagem do país, o resultado foi positivo, visto que esperava-se o caos no transporte aéreo e na segurança, o que não aconteceu. Outra observação do Sr. Presidente foi de que o comércio e os restaurantes foram muito prejudicados em função dos horários dos jogos, sendo que pouca gente saía para fazer compras ou comer fora nessas datas. Iniciando o próximo item da pauta, o Sr. Presidente discorreu sobre o Museu Pelé. Afirmou que do ponto de vista estratégico, o objetivo de inaugurá-lo durante a Copa do Mundo foi alcançado, causando grande repercussão, com quase 25 mil visitantes apenas no primeiro mês. Trata-se de um equipamento internacional, de interesse nacional. Naturalmente, necessita de ajustes em alguns setores, como o pavilhão multimídia e certas atividades interativas. Segundo o Sr. Presidente, temos uma jóia e precisamos transformá-la em um produto. Para tanto é fundamental que a Amabrazil, a Prefeitura, o Santos & Região Convention Bureau, o Governo do Estado e a Embratur, têm de fazer a divulgação do Museu Pelé. Em que pese o sucesso de público, a população santista ainda não se apropriou do museu, com poucas visitas no primeiro mês, aumentando no segundo, principalmente em função dos grupos de estudantes e escolas. O Sr. José Luís informou que participa de três ações junto ao Museu Pelé: a união dos hoteleiros, a visita dos recepcionistas dos hotéis ao museu e o lançamento de pacotes dos hotéis, levando os hóspedes ao museu. Uma segunda etapa prevê as ações com hotéis de São Paulo. O Sr. Presidente sugeriu que sejam feitos contatos com a TAM Viagens, sendo que o Sr. José Luís informou já ter reunião agendada com a empresa. Passando para o quarto item da pauta, o Sr. Presidente informou que a Secretaria de Turismo participará da Feira da AVIRRP, em sua opinião, a melhor feira do Estado de São Paulo. A participação de dará com um estande relativo ao Museu Pelé. Também haverá a participação na Seatrade, no Rio de Janeiro, nos dias 02 e 03 de setembro, em uma parceria entre a Setur, o Bureau e o Concais. O Seatrade é um evento que ocorre anualmente e que neste ano será acompanhado do Seatrade Latino Americano, que envolve Chile, Argentina e demais países da América Latina envolvidos com as questões de cruzeiros marítimos. A Secretaria de Turismo de Santos ajudou a trazer esse evento ao

Brasil, sendo uma obrigação se fazer representada com um estande, reforçando a marca de Santos como a Capital dos Cruzeiros Marítimos do Brasil. A expectativa é de fazer contatos com as operadoras, encaminhando os pacotes para que sejam vendidos, a bordo, os produtos locais, em especial o Museu Pelé. Iniciando o último item da pauta, "Assuntos Gerais", foram feitos questionamentos sobre as obras do VLT e seus impactos no trânsito. O Sr. Presidente também falou da contratação, em andamento, de uma empresa para a elaboração do Plano Diretor de Turismo. A seguir, informou sobre a linha aquaviária, da CET, que liga a Ilha Diana ao Monte Cabrão e ambos à parte insular de Santos. A expectativa é que em um futuro próximo, também chegue ao Portinho, no Caruara. A população da Ilha Diana já se capacitou para receber visitantes, oferecendo almoços aos turistas. Estudos estão sendo feitos para o Monte Cabrão, para saber o que pode ser oferecido ao turista. Assim, a barca poderá ser aproveitada para o ecoturismo, integrando as regiões citadas. Sobre o Caruara, foi pedido à Secretaria do Patrimônio da União – SPU, a cessão de uma área para a instalação de um centro de apoio turístico, com atividades sustentáveis, de artesanato caçara, entre outras coisas que envolvam os moradores locais na atividade de turismo. Sobre os bondes, o Sr. Presidente informou que as obras do antigo armazém de bagagens e da oficina foram embargadas pelo Condephaat para alguns acertos e modificações no projeto que resultará no Complexo Museológico dos Bondes. A CET está trabalhando na restauração do bonde-restaurant. Nos próximos meses chegará um bonde doado pela cidade japonesa de Nagasaki, estão em andamento os contatos para a doação de um bonde da cidade austríaca de Viena. Foi feita uma parceria com o Museu do Café e, em aproximadamente dois meses, será inaugurado o "Bonde do Café", que é o veículo italiano que está sendo adaptado e fará os passeios com degustação de café a bordo. Repetindo o que foi feito ano passado, será realizado, no Dia da Criança, o "Bonde Brincar", com uma série de atividades lúdicas infantis na Praça Mauá e no bonde. O Sr. Presidente pretende iniciar, dentro de duas semanas, um produto novo. Todo domingo, das 14:00 às 17:00, inicialmente com três viagens, no circuito menor da linha, circulará um bonde fechado, decorado, caracterizado com palhaços, piratas etc, monitores e demais personagens, com o objetivo de que as crianças participem dessa atividade, pois essas não se sentem muito atraídas pelo roteiro histórico. Sobre o "Circuito das Fontes", o Sr. Presidente informou que o projeto de revitalização está em fase de conclusão, com destaque para a "Fonte Show" que será instalada no Parque Roberto Mario Santini, transformando-se em uma nova atração para a cidade. O Sr. Presidente citou o projeto de criação de um espaço em homenagem a Bartholomeu e Alexandre de Gusmão. Também citou a intenção de expor, de forma permanente, carros ferroviários históricos, no Valongo, compondo o espaço do Museu do Bonde e a nova Praça da Integração, a ser construída, integrando a nova sede da Petrobras, o Santuário do Valongo, a Estação e o Museu do Bonde. Sobre a dificuldade de estacionamento na região do Valongo, o Sr. Presidente informou que o local onde estacionavam caminhões, na faixa do cais, em frente ao Museu Pelé, está destinado a veículos de passeio e ônibus de turismo. Estima-se que no futuro seja construído um estacionamento subterrâneo que resolverá grande parte do problema. O Sr. Presidente também informou que o Governo Municipal pretende revisar e atualizar a Lei do Alegria Centro, principalmente no que se refere aos incentivos e ordenamento de ocupação.

Sem que ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Luiz Guimarães agradeceu presença de todos e encerrou a reunião às 16h50.

Justificaram a ausência os conselheiros Sidney Verde (Codesp) e João Gomes (Codesp).

Compareceram à reunião os conselheiros titulares, suplentes e convidados que assinaram a presente Ata:

Angela Galletta (Monte Serrat) _____

Claudia Torres (Etec Aristóteles) _____

Elizabeth C. B. Silva (Seduc) _____

João Manuel Lopes Picado (Sefin-Defisco) _____

José Luís Blanco Lorenzo (SKAL) _____

Luana Li Yi Ng (Seseg) _____

Luiz Alcino P. Carvalho (Sedurb) _____

Luiz Dias Guimarães (Setur) _____

Marcela Alessandra Bozzella (Setur) _____

Marcus Vinícius Rosa (CDL-Santos) _____

Maria Leonor de Oliveira (Sindegtur) _____

Maria Lucia S. Oliveira (Seduc) _____

Maria Valentina V. Rezende (Setur) _____

Mariana Cardoso (Etec Aristóteles) _____

Martha Vergine (Polícia Civil) _____

Miriam Guedes de Azevedo (Setur) _____

Nery Ambrozio (SCVBS) _____

Paulo Gonzalez Monteiro (Setur) _____

Renata Barrocas (Unisantos) _____

Rosa Tamizari (Etec Aristóteles) _____

Rosimar Lima (Sindegtur) _____